

“ENFORCANDO A DIABETES”: VIVENCIANDO O PROCESSO LÚDICO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Fernanda da Silva Lima¹; Fabio Pereira Soares¹; Helayni Cristina de Oliveira da Cunha¹; Daiane de Souza Fernandes²

¹Acadêmico (a) de Enfermagem; ²Mestranda em Enfermagem

fernandalima_sl@outlook.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A cada dez segundos, uma pessoa morre no mundo em consequência das complicações do diabetes, totalizando cerca de 3,2 milhões de mortes por ano (STARBEM, 2013). No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, estima-se que existam cerca de 11 milhões de portadores de diabetes, sendo que apenas 7,5 milhões já sabem que tem a doença. Em todo o mundo, há 246 milhões de pessoas com diabetes (BRASIL, 2013). De acordo com a Federação Internacional de Diabetes (IDF), esse número deve chegar a 350 milhões, até 2025. Assim, considerando seus altos índices de morbimortalidade e sua crescente prevalência, tornou-se um problema de saúde pública, merecendo além de acompanhamento médico regular, educação em saúde. O diabetes é considerado um transtorno metabólico caracterizado por hiperglicemia provocado por duas diferentes situações, tendo o diabetes tipo I, etipo II. Poliúria, polidipsia, aumento do apetite, perda inexplicada de peso e polifagia comosinais e sintomas mais clássicos, além de formigamento nos membros inferiores. Maus hábitos alimentares, sedentarismo e obesidade são alguns fatores de risco e responsáveis pelo agravamento do quadro do diabetes. Assim, as ações educativas buscam passar ao público informações acerca do tema para prevenção e promoção de saúde tais como, orientações recomendando às mudanças de estilo de vida (MEV) necessárias. **Objetivos:** Promover informações relacionadas aos Diabetes tipo I e tipo II, através da educação em saúde. **Descrição da experiência:** trata-se de uma estratégia educativa acerca do diabetes tipo I e tipo II, proposta pela Atividade Curricular Atenção integral a Saúde do Adulto e do Idoso. Foi feita uma escuta sensível com usuários da Unidade Básica de Saúde do Guamá em Belém, a qual se propõe identificar principais dúvidas e questionamentos a respeito do tema a serem destacados pelos acadêmicos visando valorizar a participação destes usuários para a construção do trabalho. Pois, visando o público alvo, idosos, não se pode trazer muitas informações, assim, verificou-se que o enfoque seria dado nos fatores de risco e sintomas da doença. O local da ação educativa foi o corredor da UBS, no dia 03 de junho de 2014 com usuários que buscavam atendimento ou acompanhavam familiares. Iniciou-se com uma conversa visando esclarecer o que é o diabetes. Posteriormente, foram utilizados dois cartazes, ambos com desenhos de forcas e três palavras misteriosas para serem descobertas. Os usuários participaram da ação de maneira ativa, arriscando quais seriam as possíveis letras, de acordo com as dicas fornecidas pelos acadêmicos, onde cada participante ao responder a letra certa deveria sair do local onde estava e colar a letra correspondente a seu lugar correto, até a palavra ficar completa e a cada erro eles se aproximavam ainda mais do enforcamento, onde era necessário colar a parte do corpo de um boneco no cartaz. Entre os fatores de risco estavam as palavras, alimentação, obesidade e preguiça, a última para destacar o sedentarismo, e entre os sintomas estavam sede, fome e formigamento. Após todas as palavras serem descobertas, foi explicado mais detalhes sobre o tema abordado como, a importância de uma alimentação saudável e prática de atividades físicas para uma melhor qualidade de vida. Por conseguinte, esperava-se a conscientização dos usuários da UBS quanto ao conhecimento sobre diabetes. **Resultados:** Através de tal ação educativa, proporcionou-se um aprendizado aos participantes por meio de informações

educativas e esclarecimento de dúvidas, os quais demonstraram seu interesse em relação ao tema e mostraram-se participativos em melhorar os cuidados com a saúde de acordo com as orientações recebidas. Esta experiência, além de oferecer aos acadêmicos de enfermagem um contato real e vivência prática com os presentes, também repassou conhecimentos para os usuários da UBS, para que essas pessoas levem maior informação ao seu convívio social sobre diabetes tipo I e tipo II, e pondo em prática os ensinamentos recebidos para amenizar e/ou evitar os agravos desta patologia, fazendo com que mais indivíduos da sociedade adquiram este conhecimento. **Conclusão:** as atividades realizadas mostraram a importância do desenvolvimento de práticas educativas em saúde, principalmente dentro do contexto da atenção primária, visto que podem prevenir a doença e repassar orientações para os usuários. A educação em saúde é uma estratégia da enfermagem para mudanças de comportamento, conceitos e promove a reflexão sobre o estilo de vida do usuário e da população em geral. Promover a saúde é fornecer à sociedade condições para que esta seja capaz de melhorar sua saúde e ativamente exercer o controle sobre a mesma. Podemos dizer que a promoção à saúde se refere não somente ao envolvimento da equipe de enfermagem, mas também o envolvimento dos diversos setores de saúde da sociedade. Os mesmos devem agir juntos para buscar soluções para os problemas de saúde da sociedade, buscando uma combinação de estratégias que incluem as ações da própria comunidade, juntamente com o Estado e os sistemas de saúde. Em relação a promoção da saúde, a construção do conhecimento é um processo que precisa ser realizado de uma maneira constante, tendo a participação não somente de uma esfera determinada da sociedade, mas de uma maneira geral, coletiva, como nos grupos familiares, grupos de trabalho, em organizações sociais, etc. A enfermagem tem um papel importantíssimo para o desenvolvimento deste processo educativo, visto que uma das atribuições do enfermeiro é o papel de educador em saúde. E as ações educativas em saúde são um dos instrumentos que a enfermagem utiliza para o ensino individual e coletivo. Nessa prática educativa observou-se que, em relação ao diabetes tipo I e tipo II, há uma grande necessidade de abordagem, não somente dos profissionais da enfermagem, mas de todos os profissionais da área da saúde, para promover uma maior disseminação do conhecimento sobre a doença e, conseqüentemente, adquirir resultados positivos sobre as estatísticas que demonstram o índice de pessoas mortas, acometidas pelas complicações desta patologia.

Referências:

STARBEM, Estatísticas- Diabetes no Brasil e no mundo. Disponível em: <http://www.starbem.com.br/Novidades/Estatisticas> Acesso em: 20 de agosto de 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus** – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 160 p. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).